

A ARQUITETURA COMO OBJETO DA DANÇA¹

ARCHITECTURE AS AN OBJECT OF DANCE

Luara Manhago da Silva² e Fernanda Peron Gaspar³

RESUMO

O presente trabalho consiste em uma pesquisa de cunho teórico e prático correspondente ao projeto social local “Royale, Escola de Dança e Integração Social”, a fim de propor um espaço sócio-cultural destinado à suas atividades, colaborando para a ascensão da dança na cidade de Santa Maria, servindo, também, como um ponto de encontro daqueles que, mesmo frente a condições adversas, buscam compartilhar seus conhecimentos com uma pequena parcela da população. Tal pesquisa condiz a uma conceituação teórica acerca da dança e seu histórico e contexto atual em relação à cidade, assim como aborda uma breve análise acerca das escolas de dança em Santa Maria, subsídios importantes à concepção e desenvolvimento projetual, em Trabalho Final de Curso (TFG). Pelo que foi possível observar, a maior parte das Escolas de Dança funcionam em edifícios já existentes, sem a infraestrutura adequada para este tipo de atividade, cabendo, assim, a proposição de um modelo coerente à realidade dos envolvidos.

Palavras-chave: projeto social, arte, educação.

ABSTRACT

This work consists of a theoretical, practical research corresponding to the local social project “Royale, Dance and Social Integration School”. The objective is to propose a socio-cultural space for its activities and to contribute to the rise of dance in the city Santa Maria. It may also serve as a meeting point for those who, even in the face of adverse conditions, seek to share their knowledge with a small portion of the population. The research establishes a theoretical conceptualization about dance and its historical and current context in the city of Santa Maria. Also it is provided a brief analysis of dance schools in Santa Maria. It concludes that most dance schools are in buildings that lack a proper infrastructure for this type of activity. There is, therefore, a necessity to propose a coherent model more adequate to the reality of those involved.

Keywords: social design, art, education.

¹Trabalho de Iniciação Científica.

²Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo - Centro Universitário Franciscano.

³Orientadora - Centro Universitário Franciscano.

INTRODUÇÃO

A temática que centraliza a pesquisa encontra-se diretamente ligada ao projeto social *Royale, Escola de Dança e Integração Social*, existente no município de Santa Maria, abordando algumas vertentes coerentes ao tema. A questão abordada justifica-se através de dois pontos distintos: primeiramente, exaltar a importância de projetos sociais para com a sociedade; e, num segundo aspecto, enriquecer o atual cenário da dança na cidade frente ao seu título de “Cidade Cultura”.

Tal pesquisa condiz a uma conceituação teórica acerca da dança, a influência que a arte exerce sobre o indivíduo em si e sobre a comunidade em geral, servindo como elemento estruturador da sociedade, a relação de complementariedade existente entre arte e educação, bem como os benefícios trazidos ao corpo e a mente em decorrência da dança.

Além disto, encontra-se descrita, no decorrer deste trabalho, uma breve revisão bibliográfica a cerca do tema e sucinta análise das escolas de dança em Santa Maria, embasados em pesquisas teóricas, levantamentos e entrevistas com pessoas diretamente envolvidas da área, desenvolvidas com o intuito de se familiarizar com o cotidiano da Royale, Escola de Dança e Integração Social, identificando suas fragilidades e reconhecendo seu público alvo, a fim de obter subsídios suficientes para formar uma base sólida à concepção do projeto desenvolvido em Trabalho Final de Graduação (TFG), que venha a ser pertinente à realidade e que atenda as necessidades identificadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

O PAPEL DA ARTE NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO

A Arte protagoniza as mudanças sociais e o processo de construção da sociedade. Na Educação, ela forma um cidadão consciente, crítico e participativo, capaz de compreender a realidade em que vive. A ação educativa da Arte tem como objetivo a preparação do jovem para a vida plena da cidadania, buscando a formação de cidadãos que possam intervir na realidade, podendo ser considerada como um instrumento de transformação social (LACERDA, 2009).

A associação existente entre arte e educação é marcada pelas relações de complementaridade e distinções existentes entre elas. Sabe-se que a educação, em si, diz respeito à criação de condições sociais e pedagógicas para o desenvolvimento integral do ser, enquanto a arte, através da exploração dos sentimentos e emoções, possibilita a expressão livre de seu pensamento e auxilia no encontro de sua identidade frente à realidade em que este está inserido.

Segundo a Lei nº 5692, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação artística passou a fazer parte do currículo das escolas e de experiências pedagógicas a partir de 1970, não somente como uma disciplina a ser ensinada, mas também, como instrumento de ensino. Logo, a educação passa a utilizar a arte como importante aliada para aprendizagem dos demais temas curriculares, uti-

lizando-a em seus processos pedagógicos em busca da intensificação do interesse por novas criações e pela reflexão. É neste sentido que a Arte na Educação atua como veículo de transformação da sociedade, formando cidadãos críticos, ativos e autênticos, capazes de enxergar novas possibilidades que lhe permitam melhores condições de vida (SIQUEIRA, 2009).

Pode-se dizer que a Arte está para a Educação, assim como a Educação está para Arte. A exemplo disto, referencia-se o próprio grupo Royale, que através das oficinas de apoio pedagógico, somada à parceria estabelecida com as escolas regulares de onde provém seus alunos, incentivam e dão suporte a eles, ao passo que acompanham seu desempenho escolar e frequência, juntamente com a coordenação da instituição. Desta forma, quando é detectado o baixo rendimento escolar de um de seus beneficiados, a associação disponibiliza-se a encaminhar o aluno para o reforço escolar ou atendimento psicopedagógico da Royale, mantendo, assim, um bom aproveitamento dos alunos e evitando a evasão escolar, muito corrente nos casos de famílias de baixa renda.

Portanto, com o desenvolvimento de atividades artístico-educativas, os alunos não só fortalecem sua autoestima, autonomia e socialização, como também elevam o nível de conhecimentos gerais, que, sem dúvida, reflete em seu desempenho escolar, pessoal e social, contribuindo para que estes jovens conscientizem-se da importância da aquisição do conhecimento como instrumento essencial para a construção de um futuro melhor.

A AÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS REFLETIDOS NA SOCIEDADE

Atualmente, é de conhecimento geral da sociedade brasileira, a situação em que vivem as famílias de classes menos abastadas e das condições de vida nada favoráveis com a qual elas convivem. Sabe-se que a baixa renda das famílias forja um cenário em que a falta de boas condições de vida desencadeia uma série de problemas de saúde pública, pois as demandas sociais das comunidades são inúmeras e elas nem sempre recebem o apoio necessário. Frente a essa realidade, muitos jovens enfrentam situações adversas e, conseqüentemente, muitos deles, vendo-se sem muitas alternativas ou possibilidades de um futuro melhor, acabam por abandonar os estudos, tornam-se vítimas dos problemas com álcool e drogas, muitas meninas vêm na prostituição uma forma de sobreviver, e correntemente, acabam por perder sua juventude e comprometer seu futuro em função de uma gravidez precoce.

Um país com abismos sociais como o nosso, o caso de as artes serem entendidas como principal instrumento de resgate e inclusão não causa estranheza, o que espanta, no caso da dança, é o fato de serem tão poucos os projetos que trabalham com um conceito de dança pertinente a esse tipo de ação e o quão sério são as conseqüências destas propostas para a dança brasileira (DANÇARTE, 2007).

São as problemáticas exibidas anteriormente que motivam projetos sociais, assim como a Royale, a através da arte e da educação retirar estes jovens do ambiente hostil em que vivem e rein-

tegrá-las socialmente, pois se acredita que a dança, além dos benefícios trazidos ao corpo e a mente, é capaz de beneficiar a comunidade em geral. No caso abordado, em especial, a intenção é “fazer da dança o agente motivador para ampliar os conhecimentos dos demais segmentos da arte, da luta pela valorização do ser humano e do domínio dos códigos da modernidade” (ROYALE, 2009).

MÉTODO DE TRABALHO

Frente às numerosas fontes de informação referentes ao tema e o caráter exploratório da pesquisa, adotou-se, de forma mais expressiva, uma metodologia de cunho teórico, porém também foram desenvolvidos estudos comparativos, permitindo que fosse feita uma análise crítica, também. A metodologia adotada fora desdobrada em três formas de operacionalizações: em primeiro lugar, iniciou-se fazendo um levantamento de dados, etapa em que consiste na coleta de dados que deem suporte técnico e teórico para a elaboração da pesquisa, obtidos através de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo.

Em seguida, fez-se o registro e seleção das informações mais relevantes, a fim de filtrar o material coletado e estruturar o trabalho de maneira clara e coesa, de modo que o leitor pudesse acompanhar o desenvolvimento da pesquisa tendo uma boa percepção da proposta que lhe é apresentada.

Por fim, seguiu-se com a etapa de interpretação e conclusão do material coletado, onde se fez um apanhado geral da pesquisa apresentada e dos resultados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A CIDADE DE SANTA MARIA E A DANÇA

Contextualização Histórica

O cenário da dança em Santa Maria surge em meados da década de 50, sob a influência dos dançarinos Érica Gottard e Clóvis Lassene (FROTA, 2009). É com eles que Ivone Freire, uma das precursoras da dança na cidade, inicia seus estudos e, em 1960, inaugura a que vem a ser a mais antiga e tradicional escola de dança da cidade, o *Ballet Ivone Freire* (FREIRE, 2013).

Nos anos 70, artistas como Sueli Cacciotori e Rose Maria Rocha, os primeiros grandes nomes do Ballet Clássico na cidade, surgem na cena santa-mariense através de concursos promovidos pela UFSM. Já em 1980, Arabutan Lima apresenta um novo estilo a ser promovido, o *Jazz*, que teve grande receptividade e logo veio a se tornar um novo ícone para a cidade. A partir de então, percebe-se a ascensão da dança na cidade, e conseqüentemente, o surgimento de novos grupos e escolas, empolgados em apresentar ao público em geral as novas tendências e a beleza dos movimentos da dança (GENRO, 2012).

Já durante a década de 90, surge o nome de Thaís Müller, bailarina, professora e coreógrafa, que passa a se tornar uma importante figura devido à idealização e fundação de projetos como a ADASM, Associação dos Amigos do *Ballet* da Cidade de Santa Maria, e do Festival Santa Maria em Dança, do qual atualmente é diretora geral e artística. Além de sua participação na idealização de tais projetos, ainda na década de 90, a dançarina inaugura sua própria escola de dança, o *Studio de Dança Thaís Müller* (FORGIARINI, 2010).

Royale, Escola de Dança e Integração Social

A Royale Academia de Ballet surgiu no ano de 1996, sob a forma de Instituição Privada, com o propósito de dar aulas gratuitas de Ballet Clássico a crianças de uma Escola da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria. Devido à grande receptividade por parte da comunidade e da dedicação dos beneficiados, em 1997 a direção da Royale decidiu ampliar o projeto e apresentou para a Prefeitura Municipal de Santa Maria uma proposta que visava expandi-lo para atender 40 novas crianças.

Auxiliada por um grupo de professores universitários e com o apoio de alguns cidadãos que acreditaram na proposta do grupo, a partir de 1998, o grupo passa a ser denominado “Royale Escola de Dança e Integração Social”, uma entidade civil sem fins lucrativos, e passa a não apenas ensinar Ballet Clássico, mas, também, a tornar a arte e a educação agentes motivadores no desenvolvimento integral das potencialidades e na inclusão social, cultural e educacional dos jovens beneficiados e suas famílias (SILVA; ORTH, 2012).

A partir de 1990, além do *Ballet* Clássico, a Instituição incorpora em seu programa de atividades outras áreas de interesse cultural, propiciando espaços artísticos e educativos que incentivassem o autoconhecimento, a criação, a reflexão crítica e a socialização. Estas ações foram divididas em cinco eixos: Oficina Dança Cidadã, Oficina de Apoio Pedagógico, Oficina de Artes Plásticas, Oficina de Língua Francesa e Oficina de Apoio Psicológico. Tais atividades são realizadas diariamente, no turno inverso ao período escolar dos alunos. Com estas ações interdisciplinares, utilizando o Ballet Clássico como eixo temático central, os educadores procuram integrar o conhecimento corporal ao conhecimento intelectual de seus alunos (SILVA; ORTH, 2012).

O público alvo do projeto são jovens carentes, de 4 a 24 anos, moradores da cidade de Santa Maria, cujas famílias sobrevivem por meio da informalidade e com baixa renda (ROYALE, 2009). Durante entrevista realizada, Daniela Nascimento, umas das idealizadoras do projeto, conta que a grande maioria destes jovens é do sexo feminino, devido ao fato de a dança não ser vista como uma atividade muito atraente pelos meninos das comunidades. Atualmente, o projeto atende a duzentos jovens, a grande maioria moradora de comunidades periféricas da cidade de Santa Maria, tais como a zona oeste da cidade e o Bairro Camobi, segundo Daniela.

A atual sede da Royale localiza-se na Rua Professor Braga, na região central de Santa Maria. Durante a visita feita *in loco*, pôde-se observar claramente que o programa de necessidades fora adaptado ao espaço disponível, que funciona em um local alugado pela própria ONG. Devido à área relativamente reduzida perante as diversas atividades desenvolvidas, o ambiente fora compartimentado conforme a similaridade das tarefas; é o caso, por exemplo, das oficinas de artes plásticas e idiomas e das salas de apoio psicológico e pedagógico, que funcionam todas em um mesmo ambiente, tendo este de ter seu espaço administrado cuidadosamente para que seja possível conciliar os horários das turmas formadas com a disponibilidade dos voluntários. Este ambiente em questão, ilustrado na figura 1, além de ter um uso bastante solicitado, possui um espaço relativamente reduzido, não suportando mais que 20 alunos por turma.

Figura 1 - Sala de oficinas artísticas e de apoio da atual sede da Royale.



Fonte: Acervo pessoal, 2014.

O programa atual ainda comporta uma sala de aula prática, um vestiário, sala dos professores, sanitário e uma pequena recepção. Quando questionada sobre as carências do local, Daniela Nascimento salienta a necessidade de um espaço destinado à administração do local, de setorizar as oficinas e salas de apoio, e de uma sala de espera para os pais ou responsáveis, que, atualmente, têm de aguardar o término das atividades em um local desprotegido. Daniela ainda aspira um segundo salão de dança, mesmo satisfeita com as dimensões e condições do atual, além de um espaço em que se pudesse oferecer uma oficina voltada às mães.

Arquitetura como Objeto da Dança

Arquitetura é antes de mais nada construção, mas, construção concebida com o propósito primordial de ordenar e organizar o espaço para determinada finalidade e visando a determinada intenção (COSTA, 1940, p. 05).

A citação acima busca demonstrar a importância que tem a arquitetura frente à sociedade, assim como a necessidade de se prever um edifício adequado e coerente conforme o caráter de suas atividades. Arquitetura é, antes de mais nada, construção, porém, é concebida com o propósito de ordenar e organizar o espaço para determinada finalidade (COSTA, 1940).

Assim como tantas outras atividades, a dança requer um espaço adequado para que seja ensinada de forma eficiente e executada com excelência. Os espaços previstos para tal atividade devem ser planejados de maneira que proporcionem um espaço amplo, de tal modo que os movimentos não fiquem restritos ao tamanho do local. Por isso, as recomendações acerca deste espaço são as de que estes sejam pensados de modo a oferecer um espaço confortável, com pé-direito alto, piso adequado, além de boa acústica e iluminação, pois apesar de tudo, trata-se de um ambiente com objetivos educacionais, onde se busca uma melhor compreensão do funcionamento corporal e investigação do movimento humano (CONTIERO, 2009). Caso contrário, quando não são tomados cuidados desta ordem, facilmente, corre-se o risco de deparar-se com pequenas problemáticas, ilustradas no tópico a seguir, que comprometem o desenvolvimento pleno das atividades propostas.

As Escolas em Santa Maria

Este item aborda uma breve descrição das condições das instalações das escolas e academias existentes na cidade de Santa Maria. Através de um levantamento a cerca dos locais em que atuam, percebe-se que não houve uma preocupação em se projetar um espaço destinado especialmente para o exercício da dança, tendo sido, portanto, adaptadas a salas já existentes, projetadas à uma outra finalidade.

Os edifícios em que estas escolas estão instaladas são, na maioria das vezes, residências antigas ou prédios comerciais. É o caso tanto de escolas mais tradicionais, como o *Ballet Ivone Freire* e o *Stúdio de Dança Thaís Müller*, ilustrados na figura 2, que possuem suas instalações em uma antiga residência e em uma sala de edifício comercial, respectivamente; quanto o de escolas mais recentes, como o caso da *Vip Escola de Dança*, por exemplo, que adaptou seu programa de necessidades em duas salas distintas de um prédio, também, comercial.

Figura 2 - Exemplos de Escolas de Dança instaladas em prédios residenciais e comerciais na cidade de Santa Maria.



(a) *Ballet Ivone Freire*



(b) *Vip Escola de Dança*

Fonte: Acervo pessoal, 2014.

No caso da *Vip Escola de Dança*, a exemplo de problemas resultantes deste tipo de instalação, destacam-se, primeiramente, o conflito de fluxos existentes, ao passo que para acessar os sanitários é preciso passar por entre as salas de dança, independente de estar ou não havendo atividades; a recepção também apresenta contradições, pois, exerce controle de acesso dos alunos à apenas uma das salas, estando a outra suscetível a entrada de terceiros. Outro ponto relevante a ser considerado trata-se da materialidade identificada nas salas, é de extrema importância que, para a realização de exercícios físicos, utilize-se um revestimento de piso compatível a tal atividade; no caso em questão, fora utilizado um revestimento cerâmico, o que não é indicado, pois, além de muito rígido (não amortecendo o impacto sofrido pelos bailarinos) é pouco permeável, aumentando o risco de escorregões e quedas, podendo lesar gravemente os alunos. Outra questão a ser considerada diz respeito ao isolamento acústico, devido ao alto índice de sons emitidos, tanto pela música, quanto pela orientação do professor,

etc. No caso, por se tratar de uma edificação já existente, o isolamento é inviabilizado, no entanto, poderia ter sido feito um tratamento acústico adequado à situação.

Vale ressaltar que estes não são casos isolados, assim como estes, várias outras academias atuam em locais “adaptados”, tais como a Dancidade Escola de Dança - que funciona em um antigo prédio residencial no centro de Santa Maria -, a Oito Tempos Dança de Salão, a Passo a Passo Escola de Dança, a Toque do Sul Escola de Dança de Salão, dentre tantas outras.

Figura 3 - Exemplos de Escolas de Dança instaladas em prédios residenciais na cidade de Santa Maria.



(a) Dancidade Escola de Dança



(b) Passo a Passo Escola de Dança

Fonte: Acervo pessoal, 2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pôde-se observar que a Arte é capaz de contribuir significativamente com o processo de formação do indivíduo, indiferente de sua classe social. A Arte, de modo geral, ajuda quem a pratica a expressar-se e relacionar-se melhor, sobretudo, a dança, pois ela permite uma mudança mental e corporal que está diretamente ligada com a qualidade de vida das pessoas, seja em relação à saúde física, seja em relação ao “estado de espírito” e emocional, proporcionando, assim, uma vida mais satisfatória.

No entanto, para discernir a arte da dança é necessário um ambiente adequado, com materiais, condições e equipamentos que suportem e viabilizem este tipo de atividade. A análise crítica feita através das escolas locais existentes ilustra claramente que pequenos detalhes, resultantes das tomadas de decisões projetuais do profissional arquiteto, interferem de maneira crucial ao desenvolvimento pleno das atividades físicas propostas, podendo, inclusive, minimizar as chances de acidentes que venham a impossibilitar, temporariamente ou não, os movimentos do bailarino, por exemplo. Logo, com o auxílio de tal pesquisa pôde-se analisar e compatibilizar as justificativas apresentadas com a incorporação do espaço Royale na cidade de Santa Maria.

A partir dos estudos realizados, além de adquirir uma base sólida para a futura realização do Trabalho Final de Graduação II, a pesquisa proporcionou abranger os conhecimentos acerca da arquitetura, ao passo que projetos similares foram analisados e novas tecnologias e referenciais surgiram durante a pesquisa, assim como proporcionou um acréscimo cultural, frente à possibilidade de não restringir as pesquisas a assuntos relacionados apenas à arquitetura, possibilitando o aprofundamento em novos temas, adquirindo novos conhecimentos acerca da educação e, principalmente, da dança.

REFERÊNCIAS

CONTIERO, Daniela. **Estúdio Corpo e Dança**. 2009. 28 p. Trabalho Final de Graduação. (Curso de Arquitetura e Urbanismo) - UFRGS. Porto Alegre, 2009.

COSTA, Lúcio. **Considerações Sobre Arte Contemporânea**. São Paulo: Empresa das Artes, 1940. 37 p.

DANÇARTE. **Projeto Dançarte: Arte e Cidadania**. 2007. Disponível em: <www.projetedancarte.com.br>. Acesso em: 13 mar. 2014.

FORGIARINI, Camila. **Thaís Müller**. 2010. Blog de Divulgação. Disponível em: <pautacultural.wordpress.com>. Acesso em: 08 jan. 2015.

FREIRE, Ballet Ivone. **Ballet Ivone Freire**. Santa Maria, RS. 2013. Disponível em: <www.balletivonefreire.com.br>. Acesso em: 18 mar. 2014.

FROTA, Sadiana. **Escola de Dança**. 2009. 14 f. Trabalho Final de Graduação. (Curso de Arquitetura e Urbanismo) - UNIFRA. Santa Maria, 2009.

GENRO, Paola. **Espaço Movimento**. 2012. 65 p. Trabalho Final de Graduação. (Curso de Arquitetura e Urbanismo) - UNIFRA. Santa Maria, 2012.

LACERDA, Vivian. **A Importância da Arte na Educação - Vida plena à Cidadania**. 2009. Disponível em: <www.rumosdobrasil.org.br>. Acesso em: 13 mar. 2014.

ROYALE. **Royale, Escola de Dança e Integração Social**. 2009. Disponível em: <www.portalsocial.org.br>. Acesso em: 10 mar. 2014.

SILVA, Daniela; ORTH, Miguel. **Educando para a Cidadania**: Reflexões sobre Práticas Educativas de uma ONG em Santa Maria. In: IX ANPED SUL - SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 2012. **Anais...** Canoas, Unilasalle, 2012. 16 p.

SIQUEIRA, Ivana de. Educação e Arte nas Escolas Construtoras de Liberdade e Criatividade. **Revista Linha Direta**, v. 12, n. 130, 2009. 4 f. Disponível em: <<http://bit.ly/1BfjQIt>>. Acesso em: 13 mar. 2014.

